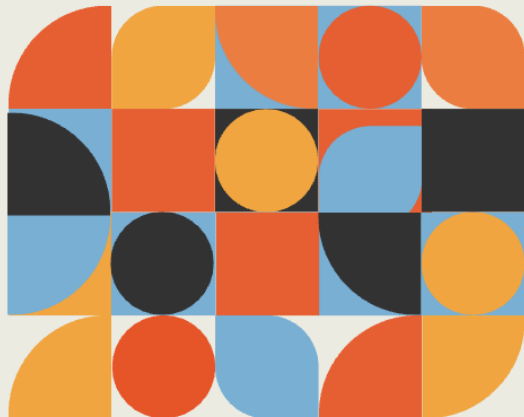




CONFEÇÃO DE ROUPAS PARA PESSOAS COM FIBROMIALGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MAKING CLOTHES FOR PEOPLE WITH FIBROMYALGIA SYNDROME: AN EXPERIENCE REPORT

SILVA, J. L. M. M. D. ; Graduação; Faculdade Senac Pernambuco, juliadantas501@gmail.com¹

POÇAS, M.T. de Carvalho; PhD; Universidade Federal de Pernambuco, mariapocas@pe.senac.br²

SILVA, A. D. C. S.; Mestranda; Universidad Europea del Atlantico, andreadantas87@gmail.com³

OLIVEIRA, Daniela V. de; Mestre; Universidade Federal de Pernambuco, danielaoliveira@pe.senac.br⁴

Resumo: Este trabalho aborda a modelagem e a confecção de roupas para pessoas com disfunção neurossensorial, focado na fibromialgia, síndrome caracterizada por dor no corpo todo e hipersensibilidade na pele. A pesquisa de base qualitativa, possui caráter exploratório e descritivo, aliado a uma pesquisa bibliográfica e prática sobre o tema. Os resultados estabeleceram padrões para as roupas desse público: modelagens mais folgadas; aberturas das roupas frontais; tecidos naturais ou respiráveis; tecidos leves; tecidos macios; costuras embutidas na peça ou abertas.

Palavras-chave: Fibromialgia; moda inclusiva; modelagem inclusiva.

Abstract: This study addresses the modeling and production of clothing for people with neurosensory dysfunction, focusing on fibromyalgia, a syndrome characterized by pain throughout the body and hypersensitivity of the skin. The qualitative research is exploratory and descriptive in nature, combined with bibliographic and practical research on the subject. The results established standards for clothing for this audience: looser models; front openings; natural or breathable fabrics; lightweight fabrics; soft fabrics; seams embedded in the garment or open.

Keywords: Fibromyalgia; inclusive fashion; inclusive modeling.

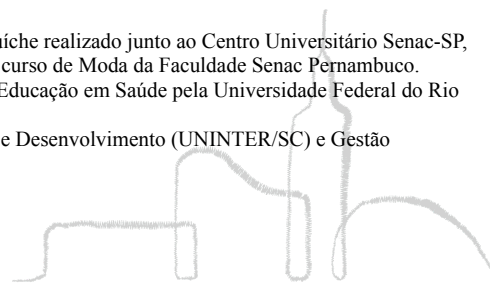
Introdução

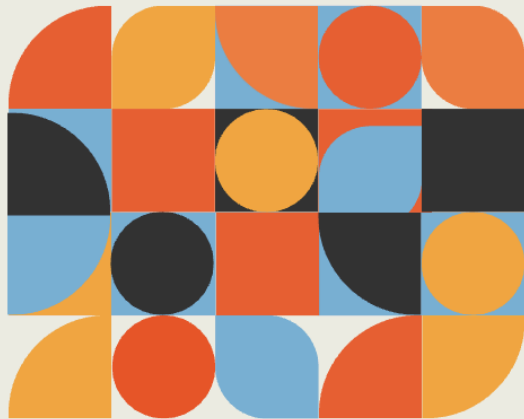
¹ Graduando em Design de Moda pela Faculdade Pernambuco.

² Doutorado em Design da Informação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), com doutorado sanduíche realizado junto ao Centro Universitário Senac-SP, no contexto do projeto interinstitucional PROCAD/CAPES da Memória Gráfica Brasileira (MGB). Docente do curso de Moda da Faculdade Senac Pernambuco.

³ Mestranda em Saúde Pública pela Universidad Europea del Atlantico. Especialista em Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Tutora do curso online de Manejo da Dor do Hospital Barão de Lucena.

⁴ Graduação em Design Industrial pela UFPE e pós-graduações em Design de Moda (UFPE), Gestão Ambiental e Desenvolvimento (UNINTER/SC) e Gestão Empresarial (UNIFBV)





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

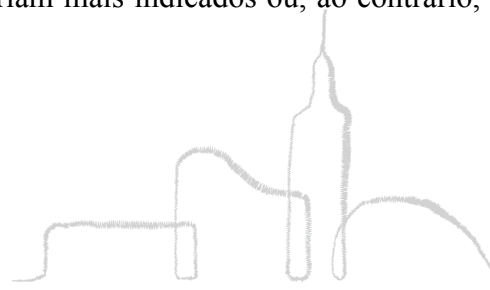
FAAP - SÃO PAULO

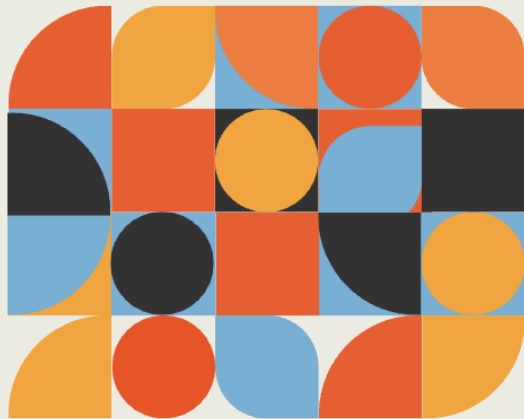
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

A fibromialgia, é uma síndrome que se manifesta principalmente por dor no corpo todo, principalmente na musculatura e nos tendões, vindo associado a fadiga (cansaço), sono não reparador (sensação de acordar cansado), ansiedade, alterações de humor e outros sintomas mais. A primeira menção à fibromialgia foi no início do século XX, em meados de 1904 pelo Sr. Willian Gowers, que a apelidou de ‘fibrosite’, e a descreveu como sendo “um tipo de reumatismo originado pela inflamação do músculo” (Rosinha, 2014). Com o passar do tempo, esse termo passou a ser questionado, por conta de novos estudos acontecerem, até que em 1990, a ACR (*American College of Reumathology*), publicou vários critérios sobre como detectar a doença, atualizando, posteriormente, esses critérios em 2010, que incluíam os *tender points*, pontos de dor focais. (Rosinha, 2014). Em 2017, o público geral começa a ter um maior conhecimento sobre a fibromialgia quando Lady Gaga, artista reconhecida mundialmente por sua versatilidade de gêneros musicais, performances chamativas e complexas, e estética extravagante, anunciou em um documentário da Netflix, lançado no mesmo ano, que tinha a síndrome, cancelando alguns shows em sua carreira por conta de crises de dor intensa, causadas pela doença. A partir desse momento, as mulheres começam a procurar mais a fundo pelo diagnóstico e a adaptarem seu estilo de vida por conta da síndrome. (Centofanti, 2025).

No segundo módulo do curso de Design de Moda de uma Instituição de Ensino Superior, no mês de agosto de 2024, foi apresentada aos discentes a nova proposta temática do Projeto Integrador: ‘Design e Inclusão’. A proposta consistia na elaboração de uma peça de vestuário fundamentada em princípios de ergonomia, voltada para um grupo social a ser definido pelos próprios alunos. A partir da identificação de uma proximidade com a condição clínica da fibromialgia, bem como da observação dos desafios enfrentados por indivíduos acometidos por essa síndrome — incluindo limitações relacionadas ao vestuário e impactos significativos na autoestima — optou-se por desenvolver o projeto com foco nesse público.

A pesquisa teve como objetivos principais investigar quais tecidos seriam mais adequados à confecção de peças destinadas a esse grupo, identificar modelagens que melhor atendessem aos requisitos de conforto e mobilidade, além de avaliar quais tipos de acabamentos e aviamentos seriam mais indicados ou, ao contrário, deveriam ser evitados.





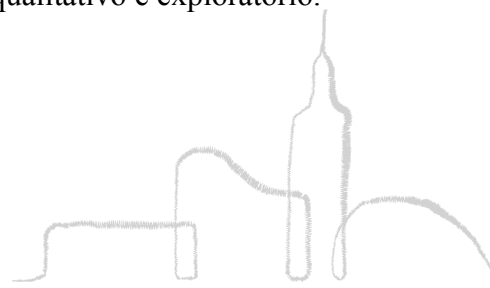
O desenvolvimento do projeto possibilitou uma abordagem inovadora no campo da inclusão no design de moda, ao abordar um recorte ainda pouco explorado no meio acadêmico. Dessa forma, ampliou-se a compreensão sobre as possibilidades do design como ferramenta de acessibilidade, promovendo reflexões significativas sobre a relação entre moda, bem-estar e saúde.

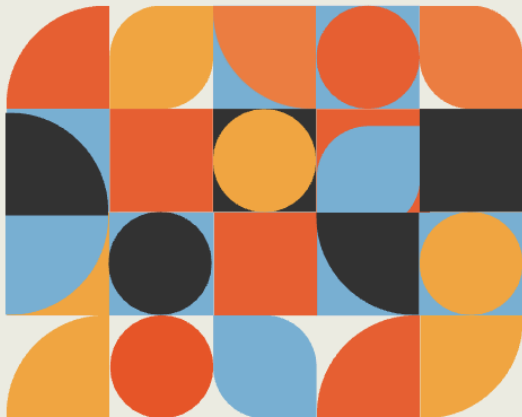
Uma pessoa com Síndrome da Fibromialgia (SF) precisa ter alguns comportamentos para a melhora da qualidade de vida dela, como uma dieta específica para fibromialgia, exercícios físicos que não causem inflamação elevada nos músculos, e que tragam resistência a eles também (Matsudo, 2019), entre outros hábitos que variam de indivíduo para indivíduo a partir de cada tratamento prescrito por uma equipe multidisciplinar. Não existe um tratamento exato para a fibromialgia, cada indivíduo deve receber orientações do seu médico de como será a melhor forma de controle da condição, porém sabe-se que algumas indicações são mais comuns nos tratamentos, como dieta equilibrada em frutas, legumes, verduras, com consumo mínimo de ultraprocessados, manter uma rotina de sono saudável, (Rigamonti, 2024), fazer exercícios regularmente, uso de medicamentos prescritos para controle da dor e outras práticas de bem-estar também podem ser aliadas ao tratamento, como acupuntura e psicoterapia (Santos, 2023).

Neste cenário, a confecção de roupas para esse público deve considerar os estudos sobre ergonomia e modelagem ergonômica, visto que para criar um molde de qualidade é indispensável conhecer o corpo que irá vesti-lo (Carvalho, 2011), como também a função uso e seu três limitadores: a adequação material, a adequação antropométrica e a adequação funcional. Juntando as três, podemos trazer à tona um produto que não cause complicações ao usuário (Silveira apud Salvi, 2016). A ergonomia para o desenvolvimento do vestuário deve levar em consideração a dimensão fisiológica e a mobilidade do usuário com aquela peça na etapa da modelagem, podendo fazer com que peças habituais, em uma nova estrutura, amplie ainda mais o público, de modo a não sentir desconforto, além da concretização por meio de tecidos que estão diretamente relacionados com o objetivo final do produto, o conforto de um público com disfunção neurosensorial.

Este artigo relata uma pesquisa em Iniciação Científica, de caráter qualitativo e exploratório.

Relato da Experiência





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

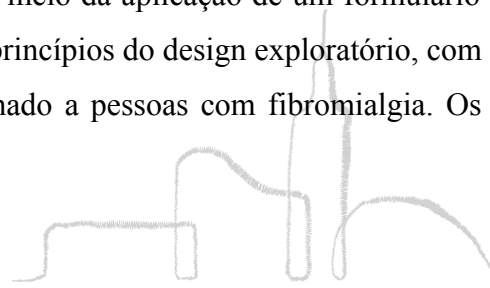
A Unidade de Extensão II, componente curricular responsável por orientar o desenvolvimento do Projeto Integrador do segundo módulo do curso de Design de Moda, teve início com a apresentação da proposta temática: Design voltado para a Inclusão. A partir desse ponto, os estudantes foram desafiados a selecionar, de forma autônoma, um público-alvo para o qual desenvolveriam uma peça de vestuário inclusiva, fundamentada em pesquisa e orientada por princípios de ergonomia e usabilidade.

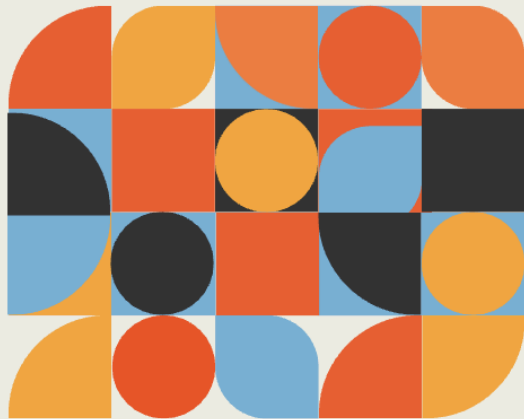
Na primeira etapa do processo, iniciou-se a investigação sobre possíveis temáticas a serem exploradas. Após um período de pesquisas em fontes diversas — como revistas especializadas e conteúdos online —, optou-se pela abordagem da Síndrome da Fibromialgia. A escolha se deu em razão da escassez de discussões sobre essa condição no campo da moda, especialmente no que se refere à adequação do vestuário às necessidades específicas desse público.

Na etapa seguinte, buscou-se um ambiente propício à coleta de dados empíricos. Foi estabelecido contato com a Associação Minha Dor Tem Pressa – Fibromialgia, onde, em um primeiro momento, foi realizada uma entrevista com a presidente da entidade. Em seguida, aplicou-se um questionário, validado pela enfermeira mestrande Andréa Dantas Cavalcanti Santos da Silva³, qualitativo com pacientes vinculadas à Associação, com o objetivo de compreender as demandas, limitações e preferências relacionadas ao uso de roupas no cotidiano dessas mulheres.

Com base nos dados coletados, iniciou-se a fase de desenvolvimento do produto. Esta envolveu revisão bibliográfica sobre modelagem ergonômica e conforto no vestuário, bem como aprofundamento teórico sobre a síndrome. Em paralelo, foram realizados testes práticos, em ambiente de aula, sob orientação docente. O processo culminou na produção de uma peça de roupa funcional, concluída e apresentada ao final da unidade, com validação de usabilidade por uma pessoa diagnosticada com fibromialgia.

A metodologia adotada na presente experiência caracterizou-se por uma abordagem exploratória, com ênfase em uma pesquisa de campo de natureza qualitativa, realizada por meio da aplicação de um formulário composto por perguntas abertas. O delineamento metodológico seguiu os princípios do design exploratório, com o propósito de investigar a viabilidade da criação de vestuário direcionado a pessoas com fibromialgia. Os





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

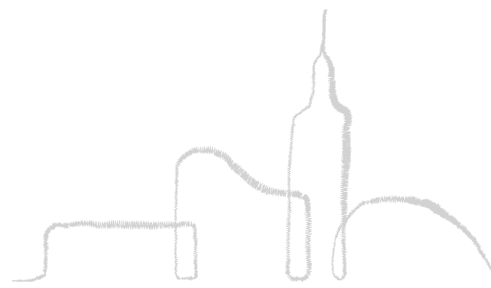
objetivos específicos incluíram a identificação de tecidos, aviamentos e tipos de costura mais adequados para esse público, bem como a definição de modelagens que atendessem às necessidades ergonômicas identificadas.

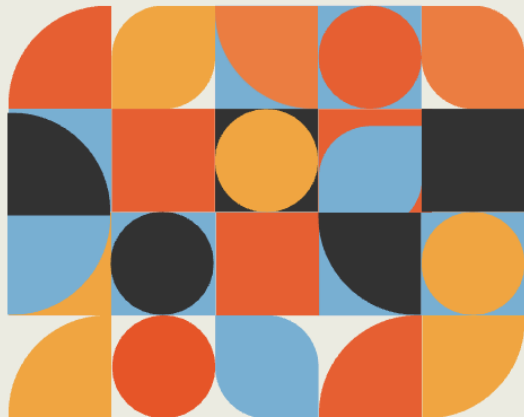
A pesquisa bibliográfica foi conduzida majoritariamente em ambiente digital, com a utilização de computadores e dispositivos móveis para o acesso, leitura e organização de artigos científicos e conteúdos especializados disponíveis online. Já a etapa prática do projeto foi realizada nos laboratórios da Instituição de Ensino Superior, os quais ofereceram infraestrutura e recursos materiais como papel kraft, tecidos variados, máquinas de costura, aviamentos (linhas, fios de overloque, zíperes, botões, entre outros) para a confecção do protótipo de vestuário.

Durante o desenvolvimento do trabalho, diversos desafios foram enfrentados. Entre eles, destacam-se: a elaboração adequada do instrumento de coleta de dados (questionário), a articulação do primeiro contato com a Associação voltada ao atendimento de pessoas com fibromialgia, o recebimento das respostas ao formulário em tempo hábil para subsidiar a etapa de criação, e a execução inicial da modelagem, uma vez que essa prática ainda não havia sido realizada pela discente.

Para contornar tais obstáculos, foram adotadas estratégias como a solicitação de orientação às professoras responsáveis quanto à construção do questionário; a diversificação dos canais de comunicação com a Associação — incluindo redes sociais e aplicativos de mensagens instantâneas —; e a mediação da própria presidente da entidade, que colaborou no reforço da importância da participação das pacientes. Além disso, o apoio técnico das docentes de modelagem foi essencial para a elaboração do molde e viabilização da peça piloto, assegurando o alinhamento entre os dados obtidos na pesquisa e as soluções projetuais propostas.

Figura 1: Demonstração da etapa da confecção (modelagem)





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Fonte: Autoria Própria

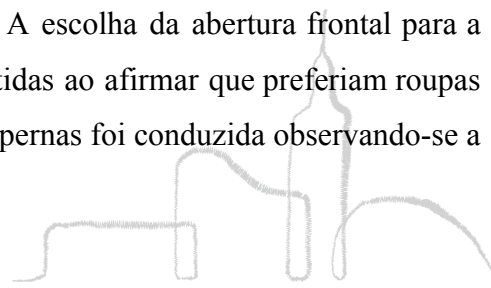
Figura 2: Demonstração da etapa da confecção (costura)

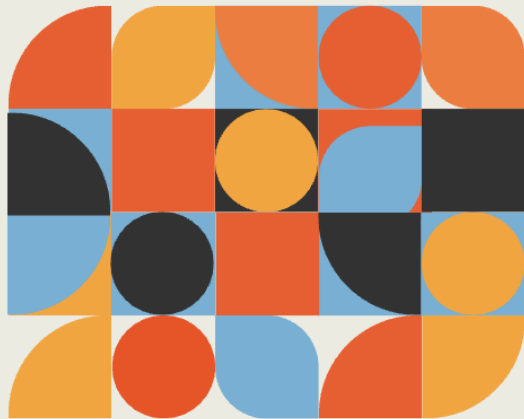


Fonte: Autoria Própria

Resultados e Discussão

O resultado obtido foi um look completo para pessoas com fibromialgia, com base nos dados qualitativos coletados a partir do formulário aplicado às mulheres da Associação. Pode-se afirmar que a preferência por tecidos respiráveis, macios e naturais (viscolinho, viscose, algodão, crepe peach) foi a resposta de maior frequência, o que norteou as ações para criação do look final. A escolha da abertura frontal para a camisa e o short do conjunto, veio por conta da maioria das respostas obtidas ao afirmar que preferiam roupas fáceis de vestir. A modelagem mais folgada na região de cintura, quadril e pernas foi conduzida observando-se a





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

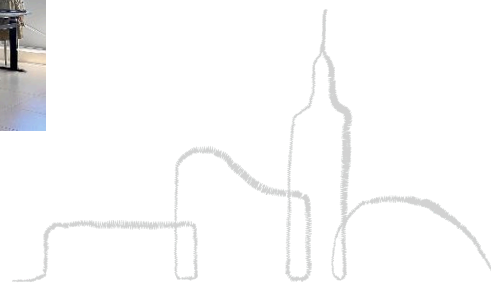
maior parte das respostas que demonstraram preferência por roupas mais folgadas. A escolha de costura embutida, veio guiada a partir de respostas que afirmavam a escolha de roupas mais largas para que evitassem o contato da roupa na pele. A utilização de zíper e botões largos nas peças, seguiu a maioria das respostas que falavam sobre a facilidade ao vestir. Foi recebido, também, o feedback positivo do produto pela modelo que usou a roupa para a apresentação, mensurando a partir da sua fala como esse estudo foi importante para que a sociedade possa ampliar seus olhos sobre o que é inclusão, transformando não só o óbvio, mas também atingido as minúcias de grupos sociais que não recebem a devida atenção. Como ponto de melhoria faz-se necessário apontar para o short, usando costura aberta com acabamento de viés de cetim na construção da peça, por ser macio, ao invés de costura aberta com acabamento em overloque, para não incomodar a pele extremamente sensível da pessoa fibromiálgica, (Domingues, 2024).

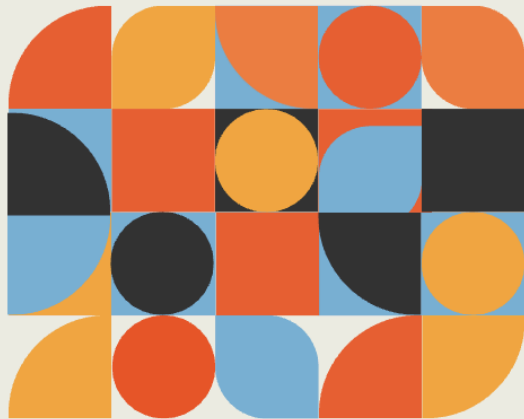
Esse trabalho foi extremamente importante para a formação acadêmica, ampliando os horizontes do que é inclusão, e como pode ser abordada, juntamente com a compreensão sobre os múltiplos aspectos que envolvem o conceito de inclusão no campo do design de moda. Ao explorar uma abordagem que evidencia elementos muitas vezes negligenciados socialmente — como o conforto no vestuário cotidiano —, a experiência permitiu problematizar questões que, embora fundamentais, permanecem invisibilizadas nas práticas convencionais da indústria. Além disso, proporcionou o desenvolvimento de um olhar mais crítico em relação às peças comercializadas no varejo, fomentando a reflexão sobre a exclusão vivenciada por indivíduos cujas necessidades específicas não são contempladas pelas soluções padronizadas disponíveis, o que evidencia barreiras de acesso ao vestuário para determinados grupos sociais.

Figura 3: Demonstração dos registros do dia da apresentação do look completo



Fonte: Autoria Própria





Considerações Finais

As evidências levantadas ao longo deste estudo demonstram que a moda pode exercer um papel fundamental como ferramenta de inclusão social, sobretudo quando orientada por uma abordagem científica e sensível às necessidades de grupos frequentemente negligenciados. Ao investigar a relação entre vestuário e fibromialgia, este trabalho buscou ampliar a compreensão sobre como o design de moda pode contribuir para o bem-estar físico e emocional de indivíduos acometidos por essa síndrome.

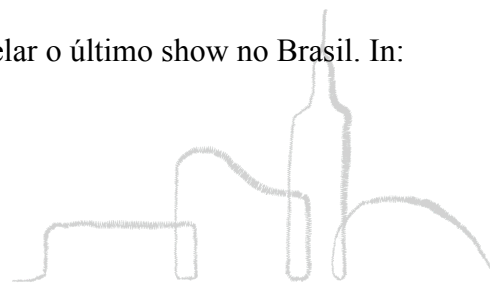
A consulta a bases acadêmicas relevantes, como as revistas Dobras, ReadME, Modapalavra e-Periódico, Iara e Design, Art and Technology, revelou a ausência de publicações específicas que articulem a temática da fibromialgia com a moda inclusiva ou com propostas de modelagem adaptada. Foram identificados 28 resultados relacionados à moda inclusiva e 10 à modelagem inclusiva, mas nenhum deles com foco na fibromialgia. Esses dados apontam para uma lacuna ainda pouco explorada na literatura científica, conferindo ao presente trabalho um caráter inovador.

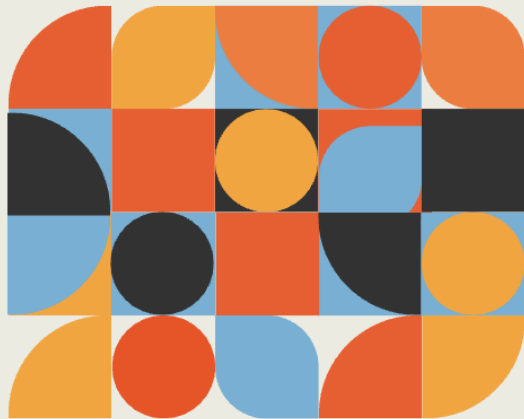
Diante desse cenário, evidencia-se a necessidade de que novas pesquisas sejam realizadas, a fim de aprofundar a aplicação de técnicas de modelagem que reduzam costuras e minimizem o desconforto no contato com a pele, como o uso de acabamentos alternativos — por exemplo, viés em cetim — e a experimentação com tecidos tecnológicos que promovam maior conforto térmico e sensorial. Assim, espera-se que este estudo contribua para a ampliação do debate sobre inclusão na moda e sirva de base para investigações futuras voltadas ao desenvolvimento de soluções vestíveis mais empáticas e funcionais.

Referências

CARVALHO, Maria Helena Ribeiro de. **Ergonomia e modelagem: a função da modelista perante o corpo**. 7º ed. Maringá. 2011. Acesso em: 1 de jun. 2025

CENTOFANTI, Marcella. Conheça a doença que levou Lady Gaga a cancelar o último show no Brasil. In: Marie Claire, 2025. Disponível em: <





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

<https://revistamarieclaire.globo.com/saude/noticia/2025/02/conheca-a-doenca-que-levou-lady-gaga-a-cancelar-o-ultimo-show-no-brasil.ghtml>>. Acesso em: 28 de mai.2025.

DOMINGUES, Vital Da Silva. **Fibromialgia**, 2024. Disponível em:
<<https://www.saudebemestar.pt/pt/medicina/medicina-interna/fibromialgia/>>. Acesso em: 1 jun. 2025.

MATSUDO, Sandra Mahecha; LILLO, José Luis Pareja. Fibromialgia, atividade física e exercício: revisão narrativa. **Diagnóstico e tratamento**, v. 24, n. 4, p. 174-182, 2019. Acesso em: 1 de jun. 2025

RIGAMONTI, Legiane. Alimentação e fibromialgia: como uma dieta equilibrada pode auxiliar no controle dos sintoma. In: CRN3 – Notícia, 2024. Disponível em:
<<https://www.crn3.org.br/noticia/alimentacao-e-fibromialgia-como-uma-dieta-equilibrada-pode-auxiliar-no-controle-dos-sintoma>>. Acesso em: 1 jun. 2025.

ROSINHA, Daniela Leandra da Silva. Fibromialgia, retrospectiva e novos desafios. 2014. Tese de Doutorado. [sn].

SALVI, Naiane Cristina; MERINO, Eugenio Andrés Díaz; FIALHO, Francisco Antonio Pereira. Ergonomia e design de emoção no desenvolvimento do vestuário. **ModaPalavra e-periódico**, n. 17, p. 286-298, 2016. Acesso em: 1 de jun. 2025.

SANTOS, M^º Teresa. **Fibromialgia: o que é, sintomas, diagnósticos e tratamentos**. Veja Saúde, São Paulo, 2 de maio de 2023. Disponível em: <https://saude.abril.com.br/medicina/fibromialgia/>. Acesso em: abril de 2025.

